

MEIO AMBIENTE: GOVERNO DÁ INÍCIO À ELABORAÇÃO DO PLANO MINEIRO DE SEGURANÇA HÍDRICA



O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) convida para o evento de início da *“Elaboração do Plano Mineiro de Segurança Hídrica”*, que será transmitido ao vivo pelo canal no Youtube do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema), na quarta-feira (07/12), às 9h. O evento pode ser acompanhado neste link.

A ação faz parte do desenvolvimento do Plano Mineiro de Segurança Hídrica (PMSH), processo que visa contemplar iniciativas em relação à segurança hídrica no Estado de Minas Gerais.

O trabalho será feito a partir da promoção de ações integradas e permanentes, com a finalidade de revitalização de bacias hidrográficas, conservação e recuperação da cobertura vegetal e da biodiversidade, manutenção da quantidade e qualidade da água, controle da poluição, uso racional dos bens e serviços ecossistêmicos e garantia de sua provisão. *“Ao final da elaboração do plano, Minas Gerais contará com um banco de projetos a ser estabelecido com ações executivas e especificações técnicas objetivas para cada área prioritária”*, explica o diretor-geral do Igam, Marcelo da Fonseca.

No dia (07/12), também será lançada uma consulta pública para discutir com a sociedade os principais problemas relativos à segurança hídrica. A consulta se dará por meio de formulário on-line e ficará disponível até o dia (22/12). A participação dos diversos segmentos da sociedade na consulta é de suma importância para ampliar a legitimidade e eficiência do PMSH. O formulário de inscrição para participar do evento pode ser acessado no link <https://bit.ly/largadapmsh>.

Área de abrangência

O plano irá abranger todo o estado de Minas Gerais, subdividido em sete unidades estratégicas e circunscrições hidrográficas: afluentes do Alto Rio São Francisco; do Baixo Rio São Francisco; do Rio Grande; do Rio Doce; dos Rios Mucuri, São Mateus, Jequitinhonha e Pardo; do Rio Paranaíba, e do Rio Paraíba do Sul.

A crise hídrica nos últimos anos, em algumas regiões do estado, evidencia a necessidade de fortalecimento do atual sistema de gestão de enfrentamento dos eventos extremos, seja de máximas ou mínimas.

O plano será executado em áreas prioritárias, definidas como regiões estratégicas para a realização de ações. Espera-se, como resultado do Plano Mineiro de Segurança Hídrica, uma

ferramenta de planejamento de Estado que permita à administração pública a integração de ações setoriais, com a finalidade comum da gestão eficiente dos recursos hídricos, que promova a segurança hídrica e por consequência dê sustentabilidade ao desenvolvimento econômico e social das diversas regiões mineiras.

O banco de projetos será estabelecido com ações executivas e obras estruturantes e não estruturantes, trazendo as especificações técnicas objetivas para cada área prioritária, avançando nos estudos existentes. *“Servirá para integração dos investimentos de diversas esferas de atuação do governo, de forma convergente, para potencializar o resultado e a promoção da revitalização das bacias e, conseqüentemente, a segurança hídrica”*, afirma Marcelo da Fonseca.

Contextualização

O PMSH está inserido no Programa Estratégico de Segurança Hídrica e Revitalização de Bacias Hidrográficas de Minas Gerais (Somos Todos Água), com a coordenação geral da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e a condução técnica do Igam, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam). O projeto é prioritário para o Governo de Minas no período de 2020 a 2023.

O Somos Todos Água tem como premissa a integração de projetos, planos e ações de diferentes instituições, criando um modelo de gestão transversal, intersetorial e sistêmica. Essa estratégia visa a convergência de ações dos órgãos do Estado, otimização dos investimentos financeiros e a tomada de decisão eficiente, visando boa gestão, conservação e recuperação dos recursos naturais.

O PMSH é a fase de planejamento do Programa Somos Todos Água e faz parte de um conjunto de ações do órgão gestor que, implementados juntos, buscam aumentar a segurança hídrica em Minas Gerais.

A elaboração do PMSH ocorrerá em um período de 15 meses e será executada tecnicamente pelo Consórcio Profill/Engecorps, contratado por meio de processo licitatório, em atendimento ao que foi proposto no termo de referência e nas políticas nacional e estadual de recursos hídricos (Lei Federal nº 9.433/97 e Lei Estadual nº 13.199/99).

A contratação da consultoria especializada terá recursos do convênio (nº 906405/2020) formalizado com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), no contexto do Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas, que se destina à conservação, recuperação, manejo e uso sustentável desses recursos naturais em situação de vulnerabilidade a partir de ações integradas entre estados e o governo federal. Além disso, o Plano Mineiro de Segurança Hídrica (PMSH) será viabilizado financeiramente pelo Governo Estadual, por meio do Programa Somos Todos Água.

Foto: Divulgação